



ANAIS DO V FORINT 2016

SALAS TEMÁTICAS - Eixo 1: Outros sujeitos, outros saberes

EXPERIÊNCIAS NO PBAEX: Projeto Preconceito? Aqui não!

Nataliana Ribeiro dos Santos

Este resumo para comunicação oral em sala temática visa relatar a experiência do projeto Preconceito? Aqui não! Realizado no PBAEX no ano de 2016. O mesmo discutiu e problematizou o preconceito no ambiente escolar. Chamando a atenção de alunos, professores e comunidade escolar para o preconceito, em especial o racial. Por meio de exposição de cartazes, divulgação de panfletos e com a discussão final em uma mesa redonda. Foram envolvidos no projeto alunos, professores e servidores do Instituto Federal de Roraima-Campus Novo Paraíso. Atualmente lidamos com multiculturas sendo fundamental que a escola prepare o educando para o respeito a diversidade, para conviver na vida adulta com essas diferenças. A literatura científica mostra que a discriminação racial no ambiente escolar se manifesta sempre marcada pelo caráter mascarado, velado e silenciado, as vezes a desigualdade entre negros e brancos aparece também imagens nos livros didáticos. Portanto, essa discussão no ambiente escolar demonstra a relevância social e cultural do projeto. Durante o projeto foi estudado a História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Concomitantemente, pesquisa bibliográfica com as alunas bolsistas sobre a temática do preconceito e da discriminação em relação a pessoa negra. Esse estudo resultou em produção textual. Foi realizadas confecção e exposição de cartazes no hall do corredor do campus. Também foi confeccionado folder para divulgação da temática e da mesa redonda realizada como ação final do projeto. Entre alunado e professores a realização do projeto provocou o interesse pela temática e nos corredores houve muitos comentários. Ademais, as alunas se apropriaram de conhecimentos mais profundos sobre várias formas de preconceito, por sua vez, as preparou para a boa convivência social e respeito a diversidade. Construíram ainda, habilidades do saber fazer e a desconstrução de que aluno não produz conhecimento. Por fim, a construção de conhecimentos significativos sobre a História Africana e Afro-brasileira. Que é postuladona Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Palavras-chave: Diversidade. Educação. Preconceito.